Projeto e Análise de Algoritmos

Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato

RELAÇÃO ESPAÇO X TEMPO E PROGRAMAÇÃO DINÂMICA

Agenda

- Parte A Relação Espaço x Tempo
 - Introdução
 - Algoritmo de ordenação
 - String matching
 - Algoritmo de Horspool
 - Algoritmo de Boyer-Moore (intro)
 - Hashing (intro)
 - B-Trees (intro)
- Parte B Programação Dinâmica

- Programação dinâmica (PD) é um paradigma de programação que tem como objetivo reduzir o tempo de execução de um programa utilizando soluções ótimas a partir de subproblemas previamente calculados.
- De maneira informal, é uma maneira de implementar algoritmos recursivos utilizando uma abordagem bottom-up.

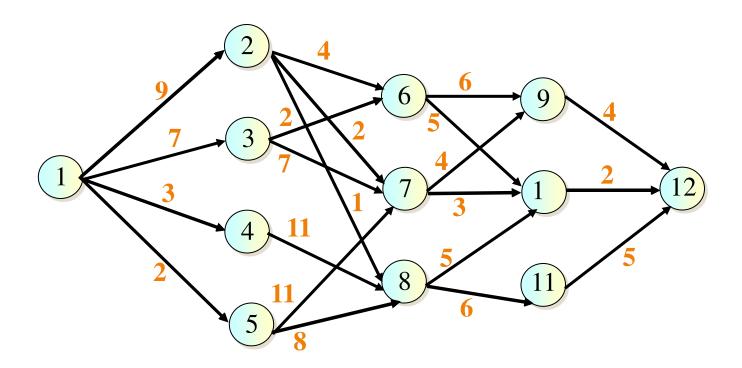
- A abordagem é iterativa, começando por instâncias menores, e usando uma tabela para guardar os resultados das instâncias anteriores.
- O uso da tabela para guardar os resultados das instâncias anteriores evita a necessidade de computar estas instâncias de maneira repetida.

Principio de Optimalidade

Numa sequência ótima de escolhas ou decisões cada subsequência deve também ser ótima.

Por exemplo: O menor caminho de São Carlos a São Paulo passando por Campinas é dado pelo menor caminho de São Carlos a Campinas com o menor caminho de Campinas a São Paulo.

Problema: determinar o caminho mais curto de 1 a 12 no grafo abaixo

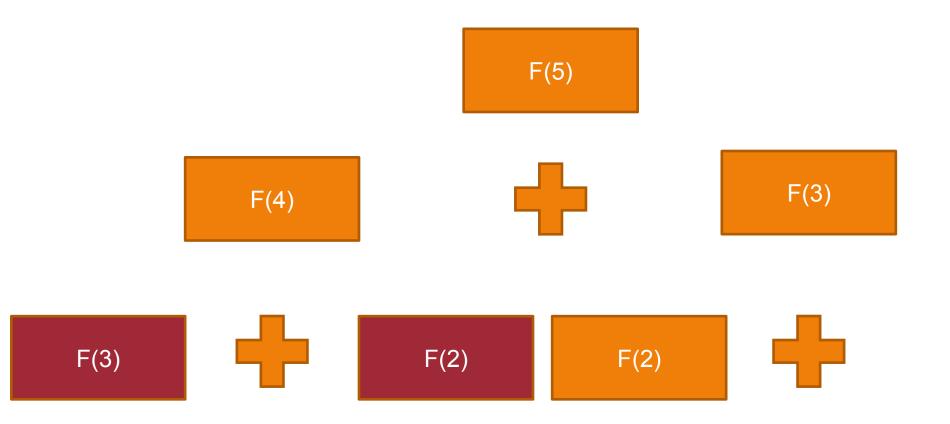


Passos:

- Dividir o problema em sub problemas
- Computar os valores de uma solução de forma bottom-up e armazená-los (memorização)
- Construir a solução ótima para cada subproblema utilizado os valores computados.

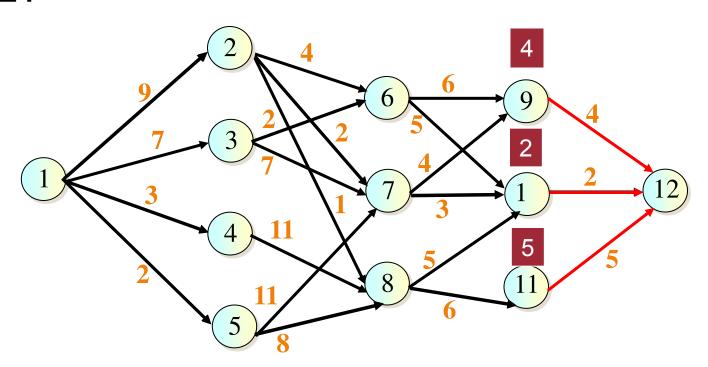
- Quando é possível utilizar Programação Dinâmica?
 - R1: Quando a solução ótima de um subproblema pode ser composta das soluções ótimas dos subproblemas;
 - R2: Quando o cálculo da solução ótima implica muitas vezes o cálculo do mesmo subproblema (lembra de Fibonacci?).

$$Fib(n) = \begin{cases} 0\\ 1\\ Fib(n-1) + Fib(n-2) \end{cases}$$

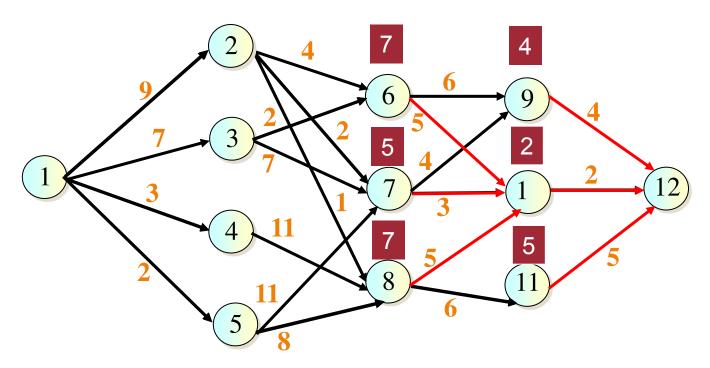


```
int Fibonacci (int n)
   int V[n+1];
   int i;
   if (n==0)
        return 0;
   else if (n==1)
          return 1;
       else\{
             V[0]=0;
             V[1]=1;
            for(i=2; i<=n;i++)
               V[i]=V[i-1] + V[i-2];
   return V[i];
```

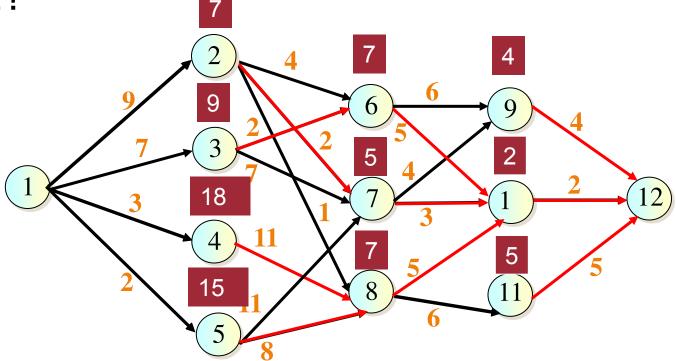
Lembra do problema do menor caminho entre 1 e 12?



Lembra do problema do menor caminho entre 1 e 12?

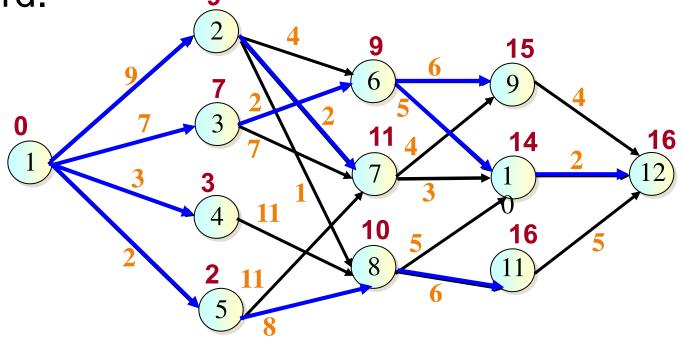


Lembra do problema do menor caminho entre 1 e 12?



Procedimento Backwards

 De forma semelhante também é possível construir o caminho mais curto por procedimento forward.



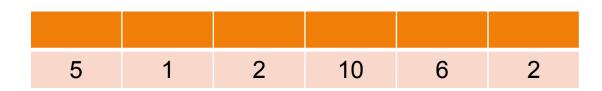
- Aplicação a problemas de decisões seqüenciais: cada decisão aplicada a um estado em determinado estágio leva a um estado do estágio imediatamente seguinte.
- Princípio da otimalidade: uma seqüência ótima de decisões tem a propriedade de que quaisquer que sejam o estado e a decisão inicial, as decisões remanescentes constituem uma seqüência ótima de decisões com relação ao estado decorrente da primeira decisão.
- Alternativamente: "toda subtrajetória da trajetória ótima é ótima com relação a suas extremidades inicial e final".

Método exato para resolver problemas de programação inteira que envolvem apenas decisões sequenciais, em que cada nova decisão depende apenas do estado do sistema, mas não das decisões anteriores (isto é, da forma como este estado foi atingido).

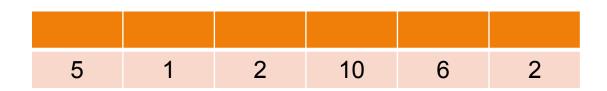
- Principais conceitos envolvidos:
 - estágios (etapas)
 - estados
 - decisões
 - função critério a ser otimizada

- Roteiro de aplicação:
 - Identificar um modelo de decisões seqüenciais através de seus estágios.
 - Assegurar-se de que cada solução viável (ou trajetória) pode ser vista como uma seqüência de decisões tomadas a cada estágio, de modo tal que seu custo seja igual à soma dos custos das decisões individuais.
 - Definir o conceito de estado como a resultante de todas as decisões relevantes tomadas no passado (caso forward).
 (alternativamente, definir o conceito de estado como a resultante de todas as decisões relevantes tomadas no futuro no caso backwards)
 - Determinar as transições de estado possíveis.
 - Atribuir o custo de cada transição de estado à decisão correspondente.
 - Escrever uma recursão que defina o custo ótimo do estado inicial até o estado final.

Exemplo 1: Existe uma sequencia de n moedas cujos valores são inteiros positivos c₁, c₂, ... c_n.
 O objetivo é pegar a maior quantidade de dinheiro de tal forma que não se pode pegar duas moedas adjacentes.

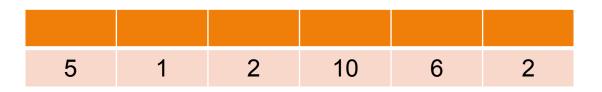


Seja F(n) o valor máximo que pode ser pego em uma fileira de n moedas. Podemos gerar uma recorrência criando 2 grupos: a) que contêm a última moeda ou b) que não a contêm.



Está claro que F(0) é 0 (nenhuma moeda foi pega) e $F(1) = c_1$ (a moeda 1 foi pega). O maior valor que se pode pegar é o máximo de 2 situações:

- 1) o valor da moeda atual + tudo o que foi pego antes da moeda vizinha (anterior); ou
- 2) o valor de tudo o que foi pego até a moeda vizinha (anterior).



Índice	0	1	2	3	4	5	6
С		5	1	2	10	6	2
F	0	5					

$$F(0) = 0; F(1) = 5$$

Índice	0	1	2	3	4	5	6
С		5	1	2	10	6	2
F	0	5	5				

$$F(2) = \max\{1+0,5\} = 5$$

Índice	0	1	2	3	4	5	6
С		5	1	2	10	6	2
F	0	5	5	7			

$$F(3) = \max\{2+5,5\} = 7$$

Índice	0	1	2	3	4	5	6
С		5	1	2	10	6	2
F	0	5	5	7	15		

$$F(4) = \max\{10+5,7\} = 15$$

Índice	0	1	2	3	4	5	6
С		5	1	2	10	6	2
F	0	5	5	7	15	15	

$$F(5) = \max\{6 + 7,15\} = 15$$

Índice	0	1	2	3	4	5	6
С		5	1	2	10	6	2
F	0	5	5	7	15	15	17

$$F(6) = \max\{2+15,15\} = 17$$

```
Coin-row (C[1..n]
F[0] \leftarrow 0
F[1] \leftarrow C[1]
para i \leftarrow 2 \text{ até n faça}
F[i] \leftarrow \max\{C[i] + F[i-2], F[i-1]\}
return F[n]
```

 Exemplo 2: Várias moedas estão espalhadas em um tabuleiro n x m, sendo que não existe mais que uma moeda por célula.

				х	
	Х		Х		
			Х		х
		х			х
Х				Х	

Exemplo 2: ... Um robô localizado na célula do topo esquerdo deve pegar o máximo de moedas possível e levá-las ao canto inferior direito.

				х	
	х		Х		
			x		х
		х			х
Х				Х	

Exemplo 2: ... O robô só pode se mover uma célula para a direita ou uma para baixo. E se visitar uma célula com moeda deve pegá-la.

				х	
	Х		Х		
			х		х
		х			х
х				Х	

- Exemplo 2: ... O robô só pode se mover uma célula para a direita ou uma para baixo. E se visitar uma célula com moeda deve pegá-la.
- Solução: Seja F(i,j) o maior número de moedas que o robô consegue pegar e levar até a célula c_{i,j}. E, claro, só poderá chegar à referida célula ou vindo da célula esquerda ou vindo de cima.
- O maior número de moedas em cada caso é:
 - F(i-1,j)
 - F(i,j-1)

E, claro, não existem células acima do topo e nem à esquerda da primeira coluna. Para estas células, assume-se que F(i-1,j) ou F(i,j-1) será igual a 0 (zero).

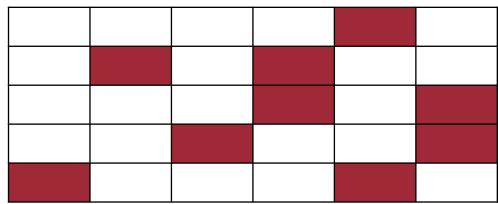
Solução:

Assim, o máximo de moedas que o robô consegue levar até a célula $c_{i,j}$ (contemplando a eventual situação de haver moeda na célula $c_{i,j}$) é:

$$F(i,j) = \max \{F(i-1,j), F(i,j-1)\} + T_{i,j}$$
 para $1 \le i \le n \in 1 \le j \le n$
 $F(0,j) = 0$ para $1 \le j \le m$
 $F(i,0) = 0$ para $1 \le i \le n$

Onde $T_{i,j}$ = 1 se há moeda na célula $c_{i,j}$ ou $T_{i,j}$ = 0 caso contrário.

Algoritmo Robo-Moeda(T[1..n,1..m]) $F[1,1] \leftarrow T[1,1]$ $para j \leftarrow 2 \text{ até m faça}$ $F[1,j] \leftarrow F[1,j-1] + T[1,j]$ $para i \leftarrow 2 \text{ até n faça}$ $F[i,1] \leftarrow F[i-1,1] + T[i,1]$ $para j \leftarrow 2 \text{ até m faça}$ $F[i,j] \leftarrow \max(F[i-1],j], F[i,j-1]) + T[i,j]$ retorna F[n,m]



Algoritmo Robo-Moeda(T[1..n,1..m]) $F[1,1] \leftarrow T[1,1]$ $para j \leftarrow 2 \text{ até m faça}$ $F[1,j] \leftarrow F[1,j-1] + T[1,j]$ $para i \leftarrow 2 \text{ até n faça}$ $F[i,1] \leftarrow F[i-1,1] + T[i,1]$ $para j \leftarrow 2 \text{ até m faça}$ $F[i,j] \leftarrow \max(F[i-1],j], F[i,j-1]) + T[i,j]$

retorna F[n,m]

0	0	0	0	1	1
0	1	1	2	2	2
0	1	1	3	3	4
0	1	2	3	3	5
1	1	2	3	4	5

Algoritmo Robo-Moeda(T[1..n,1..m])

$$F[1,1] \leftarrow T[1,1]$$

para j \leftarrow 2 até m faça

$$F[1,j] \leftarrow F[1,j-1] + T[1,j]$$

para i ← 2 até n faça

$$F[i,1] \leftarrow F[i-1,1] + T[i,1]$$

para j ← 2 até m faça

$$F[i,j] \leftarrow \max(F[i-1],j], F[i,j-1]) + T[i,j]$$

retorna F[n,m]

0	0	0	0	1	1
0	1	1	2	2	2
0	1	1	3	3	4
0	1	2	3	3	5
1	1	2	3	4	5

 Vários outros exemplos podem ser obtidos através do estudo dos links no ambiente do moodle.

Resumo

- Programação Dinâmica é uma técnica para resolução de problemas que têm subproblemas com soluções em comum (overlapping).
- Tipicamente tais subproblemas surgem da recorrência relacionando sua solução com soluções de seus subproblemas menores e de mesmo tipo.
- A aplicação de programação dinâmica em problemas de otimização requer que os problemas satisfaçam o principio da optimalidade.

THE END